

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas
Não Transmissíveis e Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de
Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não
Transmissíveis

2022

RELATÓRIO TÉCNICO

101

Fortalecimento da vigilância e dos acidentes, da promoção da saúde e
da análise de situação de saúde.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	101		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da vigilância e dos acidentes, da promoção da saúde e da análise de situação de saúde.		
Objeto do TC:	Fortalecimento da vigilância e dos acidentes, da promoção da saúde e da análise de situação de saúde.		
Número do processo:	25000.488903-2017-98	Número do SIAFI:	
Data de início	06/09/2018	Data de término:	06/09/2023

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$22.313.288,00
TA:	2	recurso	R\$6.204.660,00
Valor Total no TC:			R\$ 28.517.948,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (SVS/DAENT)		
Responsável:	Giovanny Vinicius França		
Endereço:	SRTVN 701, Via W5 Norte, Ed. PO700, 6º andar CEP: 70719-040		
Telefone:	(61) 33157701	E-mail:	giovanny.franca@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (UT NMH)		
Responsável:	Elisa Prieto		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9544	E-mail:	prietoel@paho.org

2. CONTEXTO

O primeiro semestre de 2022 caracterizou-se por um contexto em que a Coordenação Geral das Doenças e Agravos Não-transmissíveis (CGDANT) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS) dedicou-se a uma série de ajustes para processos em gestão interna, influenciando as agendas e o ritmo da cooperação técnica nos resultados esperados (RE) 1 e 2. A conjuntura do 1º semestre foi, por outro lado, também caracterizada por uma relevante aproximação da CGDANT/SVS com o Ministério da Justiça, Ministério da Cidadania e com o Ministério da Infraestrutura (MInfra) em favor das ações previstas neste TC. Um exemplo disto é a aproximação da CGDANT/SVS/MS com a recém-criada Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), propiciando espaços de trabalho diretamente afetos a atividades do Plano de Trabalho Anual (PTA).

O Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DAENT/SVS/MS) tem um importante papel na geração de evidências para os gestores federal, estadual e municipal para mensurar os efeitos diretos e indiretos desta pandemia; utilizando os sistemas de informação (SIM, Sinasc, Sinan, eSUS-Notifica) vem atendendo a crescente demandas por dados precisos e acurados que apoiem a implementação de políticas para enfrentamento da pandemia e para o monitoramento de indicadores em saúde em todo o país. Neste período, as atividades programadas foram realizadas visando aprimorar os processos e fluxos que são executados pelos Sistemas de Informação em Saúde; assegurando o fornecimento de materiais e insumos estratégicos; desenvolvendo parcerias para execução de projetos prioritários da área; publicando importantes obras técnicas como boletins epidemiológicos e o livro Saúde Brasil, entre outros; promovendo e articulando discussões em temas relevantes como na Classificação Internacional de Doenças junto a parceiros nacionais e internacionais, entre outros; ampliando e fortalecendo os processos de vigilância do óbito fetal, infantil, materno, de causas mal definidas, de malformações congênitas, e dos Serviços de Verificação de Óbito – SVO).

3. 1º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Cultura de paz promovida, ações de prevenção das violências e acidentes promovidas e Sistema de vigilância de violências e acidentes aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Proporção de municípios com notificação de violências interpessoais e autoprovocadas. Taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Alcançar 85% de cobertura de municípios com notificação de violências por meio de capacitações e realização de pelo menos 1 reunião técnica anual. Elevar em 15% o número de municípios com ações de segurança viária/ Programa Vida no Trânsito por meio de realização de treinamentos e curso EAD.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações aqui comentadas abordam atividades relacionadas ao Resultado Esperado (RE) 1 nos marcos dos Termos de Ajuste (TA) 1 e 2 do Termo de Cooperação 101.

No que tange às ações relacionadas à Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes/Lesões e fortalecimento da cultura da paz, realizou-se a finalização da avaliação da ficha de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A ficha será implementada na versão online do sistema. Na temática de Vigilância e Prevenção de Violências foi realizada a discussão sobre ações de prevenção ao bullying no âmbito da violência como agravo não transmissível. Ademais, para fins de organização e disseminação do conhecimento, foi proposta a organização de cadernos temáticos e oficinas sobre ações de agravos não transmissíveis (violências e acidentes) com escolares. Também, a descrição dos fluxos e das ferramentas implementadas para melhorar e apoiar a disseminação da comunicação em saúde e avaliação de sua efetividade.

No que concerne a apoiar ações relacionadas à redução de morbimortalidade no trânsito, com ênfase no Programa Vida no Trânsito, foi realizada reunião com a Universidade Federal de Goiás (UFG) para a avaliação da plataforma online do Projeto Vida no Trânsito (PVT). A Universidade está em campo para fazer a avaliação da aplicabilidade com banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) em Foz do Iguaçu e Belo Horizonte. Está em andamento o curso de implementação da Plataforma. A terceira turma está prevista para o segundo semestre de 2022. A portaria com a reformulação do PVT, encontra-se, ainda, na Secretaria Executiva do Ministério da Saúde seus trabalhos relacionados foram remanejados para o ano de 2022. Para o segundo semestre pretende-se organizar um evento na temática de trânsito na qual serão discutidos subsídios para avaliar a inserção do PVT na agenda mais ampla dos marcos político-programáticos vigentes na esfera federal.

Em consonância com o previsto para o primeiro semestre de 2022, foram iniciadas as tratativas para o desenho do Acordo de Cooperação (ACT) para o delineamento de um plano de trabalho que convirja com o novo Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil (2021-2030), com o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS) e com o Plano Global para a Década de Ação para a Segurança no Trânsito da Organização Mundial da Saúde/ONU. A análise das convergências destes três planos já foi realizada.

Ainda na temática das ações conjuntas, foi realizado, com o apoio de Bloomberg Philanthropies, na sede da OPAS/OMS no Brasil, em 9 e 10 de junho de 2022, a Reunião de Atores em Segurança Viária (Encaminhando os compromissos do Brasil para a 2ª Década de Ação), preparatória para a Reunião de Alto Nível (RAN) sobre Segurança Viária ocorrido na ONU, em Nova Iorque, em 30 de junho e 1 de julho. Ainda, a cooperação técnica elaborou um briefing com subsídios para a participação do Ministério da Saúde na RAN, bem como a elaboração do discurso feito na tribuna da ONU, pelo Brasil, de forma alinhada à Senatran/MInfra, reforçando o comprometimento do país na realização de ações multisetoriais.

Quanto à realização de capacitação para jornalistas com foco em segurança viária, que estava prevista para o segundo semestre de 2021, esta será inserida dentro do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) Ministério da Saúde/Ministério da Infraestrutura para que seja realizada em 2022, no pilar de educação. Ademais, em vista dos aportes e encaminhamentos da Reunião de Atores em Segurança Viária, entendeu-se a oportunidade de aprimoramento das estratégias de comunicação na segurança viária.

Além da temática do trânsito, o bem-estar integrado, a promoção da saúde e o enfrentamento dos fatores de risco para as DCNTs estiveram muito presentes nas agendas da Coordenação, no marco desta cooperação técnica. A este exemplo, dando continuidade ao cálculo do indicador dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável referente ao Álcool per capita (APC), o processo de validação está em andamento. Será programada uma reunião no segundo semestre para validação juntamente com o IBGE e OPAS/OMS. Além disso, estão sendo avaliados os dados do relatório global da OMS sobre álcool, que será publicado em 2022.

Uma outra importante ação realizada foi a reunião de alinhamento do posicionamento do país sobre a nova Estratégia Global de Enfrentamento ao Consumo do Álcool, realizada com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e outros ministérios, para apresentação na 75ª Assembleia Mundial da Saúde. Por meio da coordenação da OPAS, foi realizada uma reunião para a criação de um grupo intersetorial informal para a discussão de assuntos relacionados ao álcool, a fim de otimizar as ações realizadas nesta temática. Para o segundo semestre está prevista a realização de uma reunião deste grupo para a apresentação da plataforma InterMAHP, que possibilita a modelagem para saber o impacto das políticas de álcool nos países.

A coordenação continua a realizar a articulação interfederativa com estados e municípios para fortalecimento da vigilância e prevenção de violências e acidentes através do uso de ferramentas on-line como o Teams para reuniões, bem como plataformas virtuais para realização de eventos por meio de webinar sobre o tema. No 1º semestre foram realizadas reuniões técnicas e webinars com estados para a implementação do Plano de DANT.

Por fim, um conjunto de produtos e serviços corroboraram os resultados propostos neste campo. Entre estes:

- Proposta de formação virtual em advocacy sobre as pautas do Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis para oferta aos estados e às capitais do Brasil.
- Padronização e atualização de respostas para demandas advindas do Sistema de Informações ao Cidadão relacionadas à Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis.
- Levantamento e análise das normativas do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), relacionadas aos principais fatores de risco, para subsidiar ações intersetoriais promovidas pelo Projeto Vida no Trânsito.
- Mapeamento das variáveis relacionadas ao consumo de álcool per capita nas pesquisas nacionais de base populacional e elaboração do banco de dados para estudo de carga do fator de risco álcool: “intermahp”, contemplando país, gênero, faixas etárias e população para os anos de 2013 e 2019.

- Mapeamento das variáveis relacionadas ao consumo relativo de álcool nas pesquisas nacionais de base populacional e elaboração do banco de dados para estudo de carga do fator de risco álcool: “intermahp”, contemplando país, gênero, faixas etárias e população para os anos de 2013 e 2019.
- Elaboração do banco de dados de mortalidade das causas plenamente atribuíveis ao consumo de álcool, contemplando país, gênero, faixas etárias, grupo de doenças e doença específica para os anos de 2013 a 2019 para o estudo de carga do fator de risco álcool: “intermahp” e validação do banco.
- Proposta de questionário eletrônico para avaliação da implantação do Programa Vida no Trânsito nos municípios aderentes.
- Proposta de revisão e adequação à legislação de trânsito do Guia e da Plataforma Web de Monitoramento do Projeto Vida no Trânsito.
- Relatório descritivo sobre a estrutura e implementação do Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (RENAEST) descrevendo objetivo, metodologia, potencialidades, limitações, fluxos detalhados de cada etapa e processos para qualificar as informações sobre mortalidade e morbidade no trânsito.
- Mapeamento dos planos de mobilidade urbana das cidades decorrentes da Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012, os desafios e as oportunidades que possam subsidiar as articulações intersetoriais na implementação do Projeto Vida no Trânsito.
- Relatório sobre Análise epidemiológica da Doença Renal Crônica no Brasil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Medidas de prevenção, distanciamento físico e controle da pandemia de Covid-19 limitaram o número de participantes em eventos, oficinas e reuniões técnicas com especialistas. Viu-se a necessidade e oportunidade de se investir na infraestrutura qualificada dos eventos híbridos (e.g.: internet dedicada; equipes profissionais de filmagem) a fim de aprimorar a sua qualidade da transmissão, favorecendo o engajamento dos participantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A CGDANT fez a avaliação da ficha de notificação, porém será implementada na versão online, favorecendo a automação de processos e em estratégias tecnológicas para a obtenção do dado de modo mais qualificado.

No que se refere ao Programa Vida no Trânsito tem-se que, no período, foi disponibilizada uma turma para treinamento da Plataforma online do programa, além da avaliação de campo do uso da plataforma. A portaria de reformulação do PVT segue pendente de aprovação pelas instâncias jurídicas do Ministério da Saúde de modo que, apesar dos treinamentos para cidades já aderidas ao PVT, não houve aumento no número de municípios do PVT previsto na meta para o RE1 neste item (elevação 15% de municípios com ações PVT). Relativamente à meta de cobertura de municípios com notificação de violências tem-se, pelos dados mais recentes disponíveis (2021) que chegou-se a cobertura de 78,5% dos municípios, enquanto a base de referência ao início do TC em 2018 era 75,7%.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações da Política Nacional de Promoção da Saúde implantadas e implementadas em estados e municípios.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de estados e municípios com ações de promoção da saúde implementadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% dos estados e capitais e/ou municípios com população acima de 1 milhão habitantes com ações de promoção da saúde implementadas; Realização de, pelo menos 2, Seminários da Política Nacional da Promoção da Saúde. Pelo menos 1 publicação anual sobre Promoção da Saúde. Realização de pelo menos 1 reunião técnica anual para a implantação da PNPS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No âmbito das obras técnicas que celebram os 15 anos da Política Nacional de Promoção da Saúde foram concluídas os cadernos sobre 1- PS e as Cidades; 2 - PS e ODS, e 3 - Educação Permanente para a Promoção da Saúde. Os cadernos que estão em processo de ajustes e elaboração são: 4 – PS e Poluição Atmosférica e 5 – PS e Vigilância de DANT Integrada, o qual deve passar por adequações para contemplar a proposta do edital. Já os cadernos que seguem em aberto são sobre 6 – PS e Violências e Acidentes, que teve desistência do 1º colocado; 7 – Saúde Mental e PS, cujo alinhamento para elaboração será apresentado no início de agosto, para avaliação da contratação por parte do 2º colocado; e 8 – PS e Formação de Profissionais na Produção de Conhecimento, Graduação e Pesquisa. Os cadernos sobre 9 – DSS e Desigualdades na PS e 10 – Educação Básica e PS estão sob avaliação da Comissão Organizadora para definição dos próximos passos.

Na sequência as Obras deverão passar pela análise do Comitê Editorial da OPAS e inclusão em projeto gráfico e diagramação para a Série sobre os 15 anos da Política Nacional da Promoção da Saúde (PNPS).

Está em andamento a elaboração de Termo de Referência para contratação de serviço de projeto gráfico, diagramação e revisão gramatical e ortográfica está em fase de pactuação entre OPAS, CGDANT e DEPROS.

As Obras técnicas têm como objetivo central apoiar a implementação da PNPS nos territórios em articulação com temas e questões estratégicas. Algumas iniciativas para implementação das Obras Técnicas já foram iniciadas.

Como desdobramento do Seminário da PNPS no ano de 2021, foram realizadas reuniões, em parceria com o Departamento de Promoção da Saúde (DEPROS), para organização de uma publicação contendo o relato das experiências apresentadas no evento, mobilizadas em parceria com a OPAS. A estratégia demonstra a continuidade do esforço na promoção do trabalho integrado entre a Vigilância e a Atenção Primária, bem como para o fortalecimento dos vínculos com as experiências dos territórios, ampliando a articulação de uma rede colaborativa para a implementação da PNPS. No período, foi realizado o mapeamento junto ao Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis (DAENT) sobre estratégias, programas e ações que se articulam e tem contribuído para a implementação da PNPS, no escopo da Câmara Técnica de Apoio à implementação da PNPS, coordenada pelo DEPROS. Também houve a apresentação do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DANT no Brasil (2021-2030), que inclui o Eixo de Promoção da Saúde, no evento organizado pelo DEPROS.

No intuito de articular, fortalecer e apoiar o monitoramento e avaliação de políticas, programas, projetos, ações e iniciativas de promoção da saúde com ênfase no alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável, na efetivação do Plano de DANT e na promoção da equidade, foi realizado o mapeamento das ações convergentes do controle do Tabaco nos diversos planos de Governo. No sentido de realizar a publicação das agendas convergentes, já foi realizado o estudo das convergências nas temáticas de Tabaco, Trânsito e Álcool. Esta atividade segue no segundo semestre de

2022.

Para apoiar e facilitar a realização de novas estratégias e ações de educação permanente para profissionais e gestores de saúde, está sendo desenhado o projeto de vigilância de DANT integrada. A formação para a abordagem deste tema será realizada após o desenho da vigilância de DANT e a elaboração do escopo dos itinerários formativos. Foi realizado um levantamento junto às coordenações estaduais sobre a necessidade de formação e capacitação para a implementação do Plano de Enfrentamento das DANT, que inclui o Eixo de Promoção da Saúde.

Com a finalidade de aprimoramento da gestão, foram desenvolvidas competências para gestão e governança, como o monitoramento dos processos e projetos da coordenação. O advocacy foi transversalizado dentro das áreas da coordenação de DANT como ações estratégicas dentro das temáticas e da implantação e implementação do Plano de Enfrentamento das DANT, incluindo o Eixo Promoção da Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A persistência da situação da Covid-19 no país continuou apresentando dificuldades, principalmente em aspectos dos recursos humanos do Ministério da Saúde. O contexto de aprofundamento das desigualdades em saúde decorrentes do longo período de pandemia, também influenciou as ações relativas ao RE 2, demarcando a importância de promover iniciativas voltadas à esta temática.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas no período contribuíram para o alcance das metas previstas em ambos os Termos de Ajuste do TC.

Sobre as metas referentes aos seminários, importante registrar que no segundo semestre de 2021 foi realizado o Seminário sobre a Política Nacional de Promoção da Saúde e, como desdobramento, foi iniciada, no primeiro semestre de 2022, a elaboração de uma publicação contendo o relato das experiências apresentadas no evento. O documento, assim como a conclusão de quatro Obras Técnicas/Cadernos do Edital em comemoração aos 15 anos da PNPS, responderá a outra meta prevista para o Resultado Esperado 2 relativa à publicação anual sobre Promoção da Saúde. As quatro Obras Técnicas/Cadernos concluídas tem entre seus objetivos impulsionar a implementação da PNPS junto aos Estados e Municípios, com enfoque na atuação local de gestores e equipes de saúde e com a participação das comunidades, contribuindo também para o alcance da meta de implementação de ações de promoção da saúde nos territórios.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Bases de dados integradas e sistemas de Informação aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Aumento do percentual de registro de óbitos com causa definida nos estados Aumento da Cobertura do SINASC e qualidade do preenchimento da declaração de óbito e de nascido vivo.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	95 % de causa definida de óbito SIM, 99% de cobertura do SINASC, Desencadear ao menos 1 atividade anual de busca ativa de nascimentos e óbitos nos Estados e Municípios orientada por bases de dados integradas com outros setores. Realização de pelo menos 1 encontro anual para qualificação da causa de óbito.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	7

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

e-SUS Notifica: No primeiro semestre de 2022 foram implementadas melhorias evolutivas no e-SUS Notifica para adequar a ficha de notificação de casos de síndrome gripal leve e moderada suspeitos de Covid-19, e também para a

implantação de novos módulos, conforme descrito a seguir:

- Participação no III Seminário da Coordenadoria de Doenças e Agravos Transmissíveis e Imunização” da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, no município de Belo Horizonte (29 a 31 de março).
- Participação dos técnicos em cinco (05) videoconferências com a participação de representantes das Vigilâncias Epidemiológicas, GT-Covid/DEIDT, NIES e CGIAE/DAENT com o objetivo de acompanhar o Plano de Ação desenvolvido pelas Vigilâncias epidemiológicas no Curso de Multiplicadores da estratégia de rastreamento e monitoramento de contatos e do Plano Nacional de Expansão da Testagem para Covid-19.
- Melhorias no e-SUS Notifica para atender às solicitações dos usuários e da área negocial para que a usabilidade do sistema fosse otimizada, a saber:
 - Alteração no período do filtro da data de notificação de 7 para 3 dias, na funcionalidade de exportação;
 - Inclusão de mensagem de aviso sobre a limitação de um milhão de registros por vez, para exportação da base de dados *.csv;
 - Ocultar o botão "Exportar CSV", da página de "Visualização das Notificações";
 - Apresentar a mensagem "O período não pode ser de anos diferentes!" quando o usuário preencher os campos "Data de Notificação Inicial" e "Data de Notificação Final", disponíveis no filtro da consulta;
 - Liberar para os usuários com perfil municipal a limitação de 7 dias na exportação dos dados.
 - Inclusão dos campos relacionado a dose de reforço da vacina contra covid-19.
 - Implementação do Módulo Exames Covid-19 RNDS, que faz parte da integração com a RNDS.
 - Atualização dos materiais técnicos do sistema para o módulo de 'notificação covid-19', como dicionário de dados, tutorial de navegação e do instrutivo de preenchimento da ficha de notificação de covid-19.
 - Desenvolvimento e homologação do formulário referente a Doença de Chagas Crônica (ambiente de homologação e teste).
 - Elaboração dos materiais técnicos do sistema para o módulo de notificação de Doença de Chagas Crônica, como dicionário de dados, tutorial de navegação e do instrutivo de preenchimento da ficha de notificação de covid-19.
 - Realização do acompanhamento das homologações do acesso ao Robô Notifica para os estados com sistemas próprios: PR, ES, Florianópolis/SC; Porto Alegre/RS e Palmas/TO.

SIM e SINASC: Foram realizadas ações contínuas para agilizar, acompanhar e monitorar a atualização e a integridade dos dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – Sinasc e do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, visando a garantia da tempestividade dos dados coletados e enviadas por estados, municípios e o Distrito Federal para compor a base federal desses sistemas de informação no âmbito do Ministério da Saúde. A partir dessas ações, foram elaborados relatórios, a saber:

- Avaliação do indicador de proporção de registros de óbitos alimentados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) no ano de 2021 em comparação ao ano de 2020;
- Elaboração e envio dos relatórios preliminares e final do PQA-VS referente ao SIM do ano de 2021, em que 4.844 municípios alcançaram a meta no primeiro resultado preliminar (jan a jun), 5.192 municípios alcançaram a meta no segundo resultado preliminar (jan a set) e 5.167 municípios alcançaram a meta no resultado final (jan a dez).
- Para o SINASC, também foram elaborados e enviados os relatórios preliminares e final do PQA-VS do ano de 2021, em que 2.767 municípios alcançaram a meta no primeiro resultado preliminar (jan a jun), 3.004 municípios alcançaram a meta no segundo resultado preliminar (jan a set) e 2.828 municípios alcançaram a meta no resultado final (jan a dez).
- Avaliação do monitoramento da regularidade na alimentação dos sistemas SIM e Sinasc, para fins de manutenção do repasse de recursos do Piso Fixo de Vigilância em Saúde (PFVS) e do Piso Variável de Vigilância em Saúde (PVVS) do Bloco de Vigilância em Saúde no ano de 2021.
- Foram entregues os relatórios mensais referente ao ano de 2021, com a síntese da avaliação de UF e municípios, quanto a regularidade na alimentação dos sistemas SIM e Sinasc.
- Análise de completude dos campos que compõem o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no ano de 2021.
- Publicado bancos de dados do Sinasc e SIM em versão final referentes ao ano de 2020 nos meios de disseminação oficiais.
- Elaborado e disponibilizado aos 26 Estados e o Distrito Federal relatório de qualidade com o objetivo de orientar os gestores e interlocutores na revisão e correção de inconsistências nos registros dos sistemas Sinasc e SIM para o aprimoramento da qualidade dos dados de natalidade e mortalidade para publicação de dados preliminares de 2021.
- Retomada das ações relacionadas à homologação das versões 4.0 (online) do SIM e do Sinasc que havia sido comprometido pela pandemia. Devido às dificuldades para a reprogramação das ações conforme o planejamento inicial para o segundo semestre de 2021, optamos por uma versão 4.0 simplificada e mudamos o cenário para homologar e treinar as equipes somente para a saúde indígena de maneira a compensar os atrasos ocorridos.
- Aprimoramento do scripting para localização de registros de pessoas possivelmente não identificadas no SIM,

visando a análise e cruzamento com informações de pessoas desaparecidas para a possível identificação de óbito de pessoa desaparecida.

- Realização de um relacionamento probabilístico entre as bases de dados do SIM, e-SUS Notifica, SIVEP-Gripe e AIH/SUS com o objetivo de apoiar os municípios e estados na investigação e qualificação dos dados do SIM de 2021 e 2022.
- Atualização dos conjuntos de arquivos auxiliares de definição e conversão (arquivos .DEF e .CNV) que permitem o funcionamento do Tab para Window (TabWin) na tabulação de dados de estatísticas vitais.
- Composição de Grupos de Trabalho para atualização da Declaração de Óbito e da Declaração de Nascido Vivo.
- Elaboração de relatórios acerca de proposições para atualização da Declaração de Óbito e da Declaração de Nascido Vivo.
- Organização do repositório da Câmara Técnica Assessora para Gestão da Família de Classificações Internacionais, disponível, em: <http://plataforma.saude.gov.br/cta-br-fic/>
- Elaboração de Nota Técnica para divulgação acerca do cronograma de implantação da CID-11 nos sistemas de informação no âmbito da vigilância em saúde no Brasil.

PROGRAMA E-SUS LINHA DA VIDA: Foram realizadas atividades com o objetivo de dar celeridade ao processo de modernização dos sistemas de informação da linha da vida, a saber, Sinasc, SIM e SINAN.

- Levantamento e adequação da legislação pertinente de DNV e de DO (em curso).
- Elaboração das regras de negócio e modelagem de banco de dados para e-DNV (em curso).
- Construção do Conjunto Mínimo de Dados (CMD) da ficha de notificação do e-SUS Sinan.
- Reuniões referentes ao e-SUS Declarações por meio de Grupo de Trabalho (GT) constituído por representantes do CONASS, CONASEMS e gestores estaduais, em conformidade com a Resolução nº 6, de 6 de novembro de 2013.

SINAN: Atualmente é possível notificar as doenças e agravos constantes na Portaria GM/MS nº 1.102, de 13 de maio de 2022, sendo facultado aos estados e municípios a inclusão de outros problemas de saúde importantes em sua região. No primeiro trimestre de 2022, foram registradas 1.201.131 notificações (46% de dengue) e no segundo trimestre 1.701.677 registros (69% de dengue), totalizando 2.902.808 notificações no Sinan (versões NET e Online).

Atividades desenvolvidas:

- Acompanhamento das demandas de manutenção (corretiva e evolutiva) do aplicativo auxiliar SAPSS – Sistema de Acompanhamento. Foram solicitadas a criação de scripts a partir da lógica do programa de exportação de agravos do Sinan Net e Sinan Online, até o momento. O desenvolvimento das demandas foi acompanhado semanalmente pela Unidade Técnica do Sinan.
- Foram disponibilizados semanalmente as bases completas e anonimizadas dos sistemas Sinan e e-SUS VS do Espírito Santos nas pastas de compartilhamento dos dados do Sinan específicas para cada doença/agravo, nos servidores \srvdf035\GTSINAN_CI\ e \srvdf035\GTSINAN do MS. Para a anonimização das bases do e-SUS VS., foram elaborados 33 scripts.
- Durante o primeiro semestre de 2022 foram atualizadas as bases de dados do Sinan, disponibilizadas pelas áreas técnicas, para tabulação com auxílio do Tabnet e Tabwin (microdados) de 11 doenças/agravos.
- Foram realizados seis monitoramentos da regularidade na alimentação do sistema de informação Sinan, com auxílio do Sinan Relatórios e SAPSS. Para os dados do e-SUS VS Espírito Santo (sistema próprio), o monitoramento foi realizado por meio da Microsoft Office 365 – Excel. Foi elaborado, como método auxiliar, um script para automatização do monitoramento provenientes deste sistema;
- Em junho, foi entregue o resultado final de 2021 e em abril, os dados preliminares de 2021 do indicador 06 do PQA-VS “Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação” – PQA-VS a partir de dados do Sinan. Para os dados do e-SUS VS, Espírito Santo, o cálculo foi realizado por meio da Microsoft Office 365 – Excel;
- Em relação as atividades dos guardiões das bases de dados do Sinan no âmbito da Sala de Acesso Restrito em atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), foram disponibilizadas cinco bases (LTA, LEISH, Zika Vírus, AIDS e IEXOG).

RESP-Microcefalia: No primeiro semestre de 2022, as seguintes ações foram realizadas, considerando o Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP-Microcefalia):

- Foram desenvolvidas as atividades de guardiões da base de dados do RESP-Microcefalia no âmbito da Sala de Acesso Restrito em atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);
- Foi realizada reunião com pontos focais estaduais, responsáveis pela vigilância da Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika, onde foram abordados aspectos relacionados ao uso do RESP-Microcefalia e BI-RESP;
- Foi realizado um levantamento dos usuários com acesso ao RESP-Microcefalia e BI-RESP, o qual foi enviado aos estados para que os mesmos fizessem a validação de quais acessos deveriam ser mantidos ou excluídos;
- O Manual de Operação do RESP-Microcefalia foi atualizado, estando atualmente em fase de diagramação;
- Foi realizada a disponibilização dos dados sobre casos suspeitos de Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika, provenientes do RESP – Microcefalia para tabulação no TABNET (<https://bit.ly/2VXdjI5>);

- Foi realizada a disponibilização da base de disseminação do RESP - Microcefalia, dicionário de dados e arquivos DEF e CNV para tabulação no TABWIN (<https://bit.ly/3kHMsKv>);
- Foram iniciadas atividades para realização de teste de vulnerabilidade do RESP-Microcefalia.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A CGIAE retomou as atividades relacionadas ao processo de homologação da versão 4.0 do SIM e Sinasc. Contudo, devido ao incidente que ocorreu em 10 de dezembro de 2021, o qual comprometeu a rede do Ministério da Saúde (MS), tornou-se necessário uma análise técnica referente à vulnerabilidade dos sistemas supramencionados, o qual foi realizado pelo DATASUS/SE/MS.

As dificuldades encontradas até o momento para desenvolver as atividades do SINAN e e-SUS Notifica estão sendo contornadas em parcerias e apoio com áreas envolvidas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA) foram realizadas de forma a não comprometer o alcance das metas no primeiro semestre de 2022.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Produção e análise da situação de saúde realizada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Publicações de análise de situação de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Realização de 20 publicações anuais sobre análise de situação de saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No segundo semestre de 2022, foram elaborados 08 boletins epidemiológicos sobre os seguintes temas:

1. Situação epidemiológica da síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika: Brasil, 2015 a 2021;
2. Anomalias congênitas no Brasil, 2020 e 2021: análise da situação epidemiológica de um grupo prioritário para a vigilância ao nascimento;
3. Mortalidade de idosos no Brasil em 2000, 2009 e 2019;
4. Mortalidade materna no Brasil, 2009 a 2020;
5. Casos notificados e confirmados de covid-19 nos povos quilombolas, 2021 e 2022 (em curso);
6. Mortalidade por queimaduras, Brasil, 2015 a 2020 (em curso);
7. Mortalidade infantil no Brasil em 2009 a 2020 (em curso); e
8. Mortalidade materna por aborto no Brasil, 2010 a 2021 (em curso).

A seguir, são listados os artigos ou capítulos de livro elaborados ou submetidos para publicação:

* Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP-Microcefalia): histórico e descrição da principal fonte de dados para a vigilância da Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika no Brasil (Finalizado, aguardando publicação).

* Congenital anomalies in Brazil, 2018: estimating the prevalence at birth based on data from the vital statistics information systems (Artigo finalizado, mas ainda não submetido).

* Capítulo nº 4 do Saúde Brasil 2022 intitulado "Perfil de nascidos vivos com Anomalias Congênitas no Brasil, 2018 a 2020" (em fase de revisão ad hoc).

* Capítulo nº 13 do Saúde Brasil 2022 intitulado "Fatores de risco não genéticos para anomalias congênitas estruturais: uma revisão narrativa da literatura" (em fase de revisão ad hoc).

- * Capítulo nº 14 do Saúde Brasil 2022 intitulado “Fatores de risco e desfechos em saúde no nascido vivo: um estudo a partir do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - Brasil, 2011-2020” (em fase de revisão ad hoc).
- * Capítulo nº 18 do Saúde Brasil 2022 intitulado “Desfechos gestacionais decorrentes da infecção pelo vírus zika durante a gestação no Brasil, no período de 2015 a 2020” (em fase de revisão ad hoc).
- * Livro “Guia prático - Diagnóstico de anomalias congênitas no pré-natal e ao nascimento” (em diagramação);
- * Tradução do livro em inglês “Birth defects surveillance: quick reference handbook of selected congenital anomalies and infections” da OMS, para o português “Anomalias e infecções congênitas selecionadas: guia de consulta rápida” (em diagramação).
- * Publicação do Manual de Instruções de Preenchimento da Declaração de Óbito, disponível em:
<https://bit.ly/3nvcO2C>
- * Publicação “Orientações sobre novos códigos de emergência para as causas de morte relacionadas a condições que ocorrem no contexto da covid-19” – 1ª edição revisada, disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/cta-br-fig/novos-codigos-covid.pdf>.
- * Atualização do Manual de Instruções de Preenchimento da Declaração de Nascido Vivo (em editoração).
- * Em elaboração o capítulo do Saúde Brasil-2022, intitulado “Completeness, consistency and opportunity of notification, digitization and closure: analysis of the quality of information of covid-19 in e-SUS Notifica, 2020-2021”.

A seguir, são listados os projetos iniciados ou finalizados:

- * Projeto de "Mortalidade Materna" em parceria com a UFMG (finalizado nesse semestre).
- * Proposta para nova metodologia para o monitoramento da regularidade na alimentação dos sistemas de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e Mortalidade (SIM) e monitoramento dos Indicadores 1 (SIM) e 2 (Sinasc) no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) (em curso).
- * Projeto-piloto “Vigilância e Atenção em Anomalias Congênitas”, que está sendo desenvolvido no estado do Rio Grande do Sul, em parceria com Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por meio de Carta Acordo com a Opas (em curso).
- * Projeto em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, intitulado “Síndrome de Zika congênita: estudo clínico-epidemiológico a partir de coortes populacionais e em serviços de saúde envolvendo gestantes e crianças” que está sendo realizado por meio de convênio (em curso).
- * Projeto em parceria com a UFMG (GBD-Brasil) para correção das estimativas de mortalidade a partir dados do SIM, considerando dados faltantes, sub-registro e causas inespecíficas, por meio de Carta Acordo com a Opas (em curso).
- * Celebrado Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre o MS, representado pela CGIAE/DAENT, e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha - CICV para caracterização do perfil epidemiológico de óbitos de pessoas não identificadas nas bases de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, do período de 2015 a 2022, a partir do desenvolvimento de algoritmo para seleção de tais óbitos no SIM.
- * Parceria, por meio de uma carta acordo, via OPAS, com a Universidade Federal de Minas Gerais para atualização da CID-10 e tradução da CID-11 para o português.
- * Divulgação do estudo de estimativas populacionais por município, idade e sexo para o ano de 2020 e 2021 no portal do TABNET/Datasus.

Em curso celebração de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o IBGE para realização de trabalhos estudos relacionados a avaliação dos resultados da aplicação da Técnica de Captura-Recaptura para estimativa dos totais de nascidos vivos e óbitos realizada pelo IBGE, utilizando Modelo Linear Generalizado aplicado ao pareamento de dados do SIM/Sinasc e do Registro Civil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades encontradas para desenvolver as atividades foram contornadas em parcerias e apoio com áreas envolvidas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Com a produção e análises de situação de saúde realizadas no primeiro semestre de 2022, a meta de 20 publicações anuais foi alcançada.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Vigilância do óbito materno e infantil e Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbitos (SVO) ampliados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Aumento na proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil, infantis e fetais e aumento de óbitos atestados e notificados pelos SVO's e ODS 3.1 e 3.2.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% dos médicos patologistas pertencentes à rede nacional dos serviços de verificação do óbito capacitados para o correto diagnóstico de causas de morte e notificações de doenças/agravos de importância epidemiológica por meio de 1 treinamento anual. Realização de 10 visitas técnicas anuais para o monitoramento dos serviços. Revisão de 1 publicação científica com diretrizes para os serviços (SVO). Manutenção do painel WEB de monitoramento semestral dos dados produzidos pelo SVO.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2022, os principais produtos referentes à vigilância do óbito materno e infantil e Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito foram:

- * Revisão do conteúdo para treinamento de médicos multiplicadores quanto à emissão da Declaração de Óbito – DO.
- * Manual de vigilância de óbito para causa inespecífica no Brasil a partir do protocolo adotado durante a execução do projeto que evoluiu 60 cidades brasileiras que, por sua vez, fez parte do Projeto Dados para a Saúde realizado em parceria entre MS, UFMG, Bloomberg e Vital Strategies.
- * Realização do envio do manual de vigilância de óbito para causa inespecífica no Brasil para as Unidades Federativas para contribuições referentes ao assunto.
- * Documento técnico contendo avaliação das investigações de óbito realizadas por municípios brasileiros silenciosos para óbitos materno e infantil no período de 2015 a 2019.
- * Documento técnico contendo revisão bibliográfica sobre os fatores de risco para morte materna, infantil e de mulheres em idade fértil no Brasil.
- * Participação na elaboração do projeto para capacitação de equipes de saúde do SUS no tema pré-natal a ser implantado pela iniciativa denominada “FORÇA PRÉ-NATAL DO SUS” liderado pela coordenação da saúde da mulher no âmbito do Ministério da Saúde.
- * Acompanhamento e monitoramento do Indicador do Plano Nacional de Saúde (PNS) 2020-2023, sobre a notificação oportuna de óbito infantil em até 30 dias da data de ocorrência.
- * Acompanhamento e monitoramento do Indicador do Plano Nacional de Saúde (PNS) 2020-2023, sobre a notificação oportuna de óbito materno em até 30 dias da data de ocorrência.
- * Relatório sobre a evolução das notificações oportunas do óbito infantil no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), segundo as Unidades da Federação brasileira de 2017 a 2021.
- * Relatório sobre a evolução das notificações oportunas do óbito materno no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), segundo as Unidades da Federação brasileira de 2017 a 2021.
- * Participação do Grupo Técnico da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) associada à covid-19”, em pareceria com a Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunização, Coordenação-Geral de Saúde da Criança e outros responsáveis pelo tema.
- * Realização de reuniões técnicas em forma de assessoria as equipes da vigilância do óbito com o estado da Bahia, na modalidade on line.
- * Participação na Oficina Nacional com a Coordenação Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV) para apresentar a Vigilância do Óbito.
- * Diagnóstico Situacional sobre os Serviços de Verificação de Óbito (SVO).
- * Documento técnico contendo os critérios de seleção multiplicadores e demais participantes, e o desenho de escolha

dos Serviços de Verificação de Óbito (SVO) para treinamento em Autópsia Minimamente Invasiva (AMI).

* Aprovação do projeto – modalidade Carta Acordo – com a Fundação Faculdade de Medicina de São Paulo, para treinamentos de patologista que atuam em SVO Credenciados a RNSVO, no método de Autópsia Minimamente Invasiva (AMI), correspondente ao montante de \$USD 100.000,00.

* Realização de reuniões on line com as equipes dos Serviços de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis - SVO sobre orientações quanto à execução financeira do incentivo de custeio viabilizado pela Portaria nº 2.625, de 28 de setembro de 2020, relacionada ao fortalecimento dos SVO no contexto da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da Covid-19.

* Realização de reuniões técnicas on line, em forma de assessoria às equipes dos Serviços de Verificação de Óbito (SVO), com os estados de São Paulo, Pernambuco, Santa Catarina, Goiás, Paraná, Pará, Maranhão, Tocantins e Ceará.

* Realização de cinco (05) visitas de supervisão aos SVO credenciados a RNSVO (São Paulo/SP; Ribeirão Preto/ SP; Caruaru/PB, Recife/PE, Florianópolis/SC).

* Atualização do Manual de manejo de corpos no contexto da Covid-19 (em curso).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A revisão do conteúdo para treinamento de médicos multiplicadores, quanto à emissão da Declaração de Óbito (DO), foi realizada. Entretanto, para ser finalizada estava aguardando a publicação do Manual de Preenchimento da Declaração de Óbito (DO), que foi publicada em 28/06/2022.

Apesar da aprovação do projeto – modalidade Carta Acordo – com a Fundação Faculdade de Medicina de São Paulo, para treinamentos de patologista que atuam em SVO Credenciados a RNSVO, no método de Autópsia Minimamente Invasiva (AMI), encontra-se impedimentos dos SVO, dentre eles, o custeio para o treinamento e a liberação dos médicos patologistas de outros vínculos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Um dos progressos foi com a aprovação do projeto para treinamento no método de Autópsia Minimamente Invasiva (AMI) para treinamentos de Médicos Patologistas e de multiplicadores que atuam em serviços credenciados à RNSVO, iniciou os primeiros treinamentos, composto por duas turmas com quatro Patologistas cada uma.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Quanto às prioridades de governo, destacam-se:

- PROGRAMA: 5023 - Vigilância em Saúde
- OBJETIVO: 1200 - Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle

Quanto às contribuições ao Plano Estratégico da OPAS, destacam-se os seguintes Resultados Imediatos (RIM) e respectivos indicadores:

- 6.2 Países e territórios habilitados para estabelecer procedimentos normalizados de trabalho, protocolos ou diretrizes nacionais a fim de fortalecer a resposta dos sistemas de saúde à violência (Indicador 6.2.a: Número de países e territórios que aplicam procedimentos normalizados de trabalho, protocolos ou diretrizes nacionais para a resposta do sistema de saúde à violência, em consonância com as diretrizes do OPAS e do OMS).
- 15.1 Países e territórios habilitados a fortalecer políticas e leis multissetoriais que promovem a segurança viária e reduzem os fatores de risco relacionados (Indicador 15.1.a: Número de países e territórios que possuem leis ou regulamentos de segurança viária para os cinco principais fatores de risco: velocidade, direção embriagada, uso de capacete em motociclistas, cinto de segurança e uso de dispositivos retenção para crianças).
- 15.2 Fortalecer a capacidade dos principais setores de prevenir a violência por meio da colaboração multissetorial (Indicador 15.2.a: Número de países e territórios que estão implementando um plano ou política nacional multissetorial para prevenir e responder à violência que abrange pelo menos os setores de saúde, justiça, serviços sociais e educação)
- 18.1 Países e territórios habilitados para abordar os determinantes sociais da saúde. (Indicador 18.a: número de países e territórios que elaboraram políticas, planos, programas e projetos de saúde nacionais, subnacionais e locais para abordar os Determinantes Sociais da Saúde e as desigualdades/iniquidades.)
- 19.4 Países e territórios habilitados para promover a saúde de maneira sistemática dentro e fora do setor saúde. (Indicador 19.4.a: Número de países e territórios que aplicam uma política nacional de promoção da saúde).
- 20.1 Países e territórios com poderes para desenvolver e executar planos nacionais para fortalecer sistemas de informação em saúde baseados em avaliação (Indicador 20.1 a: Número de países e territórios que realizaram uma avaliação e desenvolveram um plano para fortalecer os sistemas de informação em saúde)
- 20.2 Países e territórios com poderes para adotar e executar planos de ação nacionais para fortalecer a qualidade e a cobertura de estatísticas vitais (Indicador 20.2.a: Número de países e territórios que executam um plano de ação atualizado para fortalecer a qualidade e a cobertura de estatísticas vitais)
- 26.2 Países e territórios habilitados para executar políticas, planos e estratégias a fim de impulsionar a equidade em saúde. (Indicador 26.2.a: Número de países e territórios que executam políticas, planos e estratégias para impulsionar a equidade em saúde).

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Viu-se a necessidade e oportunidade de se investir na infraestrutura qualificada dos eventos híbridos (e.g.: internet dedicada; equipes profissionais de filmagem) a fim de aprimorar a sua qualidade da transmissão, favorecendo o engajamento dos participantes.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	6	5	1	80%
2	4	2	2	40%
3	7	7	0	80%
4	4	3	1	75%
5	3	2	1	75%

Total:	24	19	5	70%
--------	----	----	---	-----

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 6,091,121.60
Recursos desembolsados:	US\$ 3,026,697.79
Pendente de pagamento:	US\$ 637,323.99
Saldo:	US\$ 2,427,099.82